

## FLUTUAÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ALAGOAS, PARA FEVEREIRO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

A SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, por meio da sua Superintendência da Produção da Informação e Conhecimento (SINC) tem divulgado mensalmente análises conjunturais dos dados do mercado de trabalho formal do Estado de Alagoas, disponibilizados pelo Ministério de Trabalho e Emprego (MTE/CAGED).

O objetivo desta Nota Técnica é acompanhar a flutuação do emprego no estado, com base nas admissões, desligamentos e saldos no estoque de empregos formais. Porém, cabe frisar que nos resultados aqui apresentados não estão inseridos as declarações das empresas concernentes aos cadastro geral de emprego e desemprego realizados fora do prazo.

O mercado de trabalho formal de Alagoas em fevereiro de 2015 registrou uma queda de 0,14% em relação ao estoque de empregos do mês anterior. Em valores absolutos isso representa uma redução de 507 postos formais de trabalho em Alagoas.

Cabe frisar que esta variação negativa (0,14%), conforme a tabela 1, acompanhou uma tendência de queda verificada para o Nordeste (-0,41%), onde todos os Estados nesta região apresentaram um desempenho negativo no estoque de empregos formais. Em Alagoas, as atividades que mais contribuíram para esse resultado negativo foram: Indústria de transformação (-342), Comércio (-290) e Construção Civil (-275).

Destacam-se, porém, reações positivas em algumas atividades econômicas como o Setor de Serviços com a geração de um saldo positivo de 456 postos no período analisado, além da Extrativa Mineral (3) e Administração Pública (2).

Nota-se ainda que a dinâmica do emprego em fevereiro só não apresentou um

desempenho pior devido a influência positiva do setor Terciário. Na tabela 1 a seguir evidenciamos as participações setoriais no mercado de trabalho formal em Alagoas.

**Tabela 01** – Comportamento do Emprego formal em Alagoas, por setores econômicos, em fevereiro de 2015

Setores Econômicos	Saldo de Fevereiro de 2015	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%) (Fev 15/Jan 15)
Extrativa Mineral	3	0,33
Indústria de Transformação	-342	-0,41
SIUP – Serviços Industriais de Utilidade Pública	-10	-0,20
CC- Construção Civil	-275	-0,73
Comércio	-290	-0,33
Serviços	456	0,35
Administração Pública	2	0,02
Agropecuária	-47	-0,49
<b>TOTAL</b>	<b>-507</b>	<b>-0,14</b>

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Na tabela 02 visualizamos os cinco municípios alagoanos com maior representação em termos populacionais, no que diz respeito a variação do emprego formal levando em consideração as admissões e demissões para o período de fevereiro de 2015.

**Tabela 02** – Número de Admissões, Desligamentos, Saldos e Variações de Empregos Formais dos 5 (cinco) maiores municípios alagoanos em termos populacionais

Município	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%)
Maceió	5.736	5.571	165	0,08
Arapiraca	911	869	42	3,28
Palmeira dos Índios	49	60	-11	-0,25
Rio Largo	191	380	-189	-1,5
União dos Palmares	41	84	-43	-1,21

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Conforme tabela 02, dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes no Estado, os municípios de Maceió e Arapiraca foram os que mais se destacaram no que diz respeito as ocupações com maiores saldos positivos no estoque de empregos. Em Maceió, as atividades de Operador de telemarketing (472), Servente de obras (152), Pedreiro (12) e Faxineiro (85) foram aquelas que mais colaboraram para essa performance positiva, porém as atividades concernentes a vendedores de comércio varejista tiveram um saldo negativo de 556.

Em Arapiraca, 2ª cidade em geração de riquezas (PIB) e em termos populacionais, o saldo positivo no estoque de empregos foi impulsionado pelas atividades de operador de telemarketing (1061) e de trabalhadores de beneficiamento do fumo (75).

Os demais municípios obtiveram um desempenho negativo no seu saldo de empregos formais. Em Palmeira dos índios, as ocupações com maiores saldos foram de auxiliar de escritório (15) e vendedores de comércio varejista (4). Aquelas com menores saldos foram as atendente de lanchonete (-8) e motorista de caminhão (-3).

Em Rio Largo, observa-se ocupações com maiores saldos em funções como de operadores de caixa e auxiliares de escritório; os menores saldos ficaram por conta das funções de trabalhadores de cana-de-açúcar e servente de obras. Esse comportamento foi bem semelhante ao verificado no município de União do Palmares onde os menores saldos foram também de trabalhadores da agropecuária (-19) e servente de obras (-5). Porém as ocupações com maiores saldos nestes municípios foram de vendedores em domicílio (3) e de carregador de armazém (4). A seguir, faz-se uma breve análise do comportamento do emprego formal em Alagoas no acumulado dos dois primeiros meses do ano (janeiro e fevereiro de 2015).

### **Flutuação do Emprego Formal em Alagoas no primeiro bimestre de 2015**

Analisando os dados do MTE/CAGED acumulados nos dois primeiros meses do ano em Alagoas, verifica-se um saldo negativo de 1.752 no estoque de empregos em Alagoas. As atividades econômicas que mais impactaram nesta queda foram as de Indústria de Transformação (-1.162) e Comércio (-1.454). No tocante aos saldos

positivos o setor de Serviços obteve destaque com a geração de um saldo de 1.596 postos de trabalhos formais. Os melhores salários médios de admissão foram verificados nos setores de Administração Pública (R\$ 1.816,41) , Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP (R\$1.499,76) e Extrativa Mineral (R\$ 1.285,73). As ocupações com maiores saldos foram as de operadores de Telemarketing (ativo e receptivo) e aquelas com menores saldos são as de trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar (-1.113) e Comércio (-800).

## REFERÊNCIAS

**MTE – Ministério do Trabalho de Emprego**, dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_isper/index.php#](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php#), acessado em **08/04/2015**.